



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA GENERALI BRASIL SEGUROS S.A.

Senhores acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da Generali Brasil Seguros S.A. submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e abrange o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado, a Demonstração de Resultado Abrangente, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa, as Notas Explicativas, o Parecer Atuarial e o Relatório dos Auditores Independentes.

Perfil

Com quase 82.000 funcionários e cerca de 69 milhões de clientes, o Grupo Generali tem uma posição de liderança na Europa e presença crescente na Ásia e na América Latina.

A Companhia atua no Brasil desde 1925 e foi a primeira seguradora estrangeira a operar no país. Desde agosto de 2019, a nossa Matriz encontra-se em um edifício moderno e sustentável na região do Porto Maravilha, no Rio de Janeiro.

Em 2023, pelo segundo ano consecutivo, a Generali Brasil foi eleita uma das 20 empresas mais inovadoras do país pelo MIT Technology Review. Os principais destaques foram o investimento em novo sistema *core* e o projeto *Agilita*, que utiliza Inteligência Artificial para desburocratizar, agilizar e simplificar o fluxo de trabalho com processos jurídicos.

A Generali Brasil, seguindo as diretrizes do Grupo Generali, vem se estruturando para inserir cada vez mais a sustentabilidade na estratégia de negócios, de modo que essa visão integrada dos aspectos sociais, ambientais, econômicos e de governança permeiem todas as decisões e processos, gerando valor que possa ser compartilhado com a sociedade em médio e longo prazo. Em 2023 foram realizadas diversas ações promovendo a diversidade e a inclusão na companhia.

Estratégia Generali

A Generali Brasil, como parte de seu plano estratégico, segue consolidando seu foco em Seguros Massificados, Seguros de Vida em Grupo e Grandes Riscos.

A boa performance da empresa deve-se à estratégia implantada nos últimos dois anos, que incluiu a automação digital para otimizar sistemas internos e a ampliação de oferta de produtos e serviços para fortalecer o portfólio e promover iniciativas sustentáveis.

Em 2024, a empresa pretende direcionar o foco de sua atuação na experiência do consumidor. Para isso, trabalhará para entender ainda mais as necessidades dos clientes, buscando captar e compreender quais são suas principais preocupações e quais os produtos e serviços que eles mais valorizam. O investimento em inovação, principalmente com a aposta em produtos digitais e personalizáveis, que sejam acessíveis e fáceis de usar, será novamente a aposta da Generali.

A Companhia seguirá atenta aos movimentos do segmento para oferecer as melhores soluções com tecnologia, facilidade e processos simplificados.

Desempenho Econômico

A economia brasileira desempenhou acima das expectativas em 2023 com bom crescimento do PIB nos três primeiros trimestres, porém arrefecendo a cada um deles. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), encerrou 2023 em 3,9%.

A projeção da taxa de câmbio brasileira versus o dólar americano é de R\$4,92/US\$ ao final de 2024 e R\$5,00/US\$ ao final de 2025.

Para o setor de seguros, 2023 foi um ano de crescimento consistente nas arrecadações, evidenciando o aumento da demanda por proteção da sociedade nos mais diversos produtos. O mercado de trabalho continua apresentando bons sinais, com redução da taxa de desemprego e aumento da renda. No exercício de 2023, de acordo com as projeções da CNseg, o mercado segurador nacional apresentou um crescimento acima dos 10%, além de manter o ritmo para 2024. Os principais destaques são o aumento na procura pelos seguros de Crédito e Garantia (+18,2%), Patrimoniais (+17,3%), Habitacional (+12,4%) e Vida (12,4%).

A Generali Brasil Seguros S.A., em 2023 seguiu consolidando suas relações com os parceiros comerciais já existentes, fortalecendo e estreitando a relação com os seus segurados. Ainda em 2023, a Companhia estabeleceu novas parcerias que adicionarão valor significativo ao negócio em 2024, possibilitando a manutenção de crescimento orgânico saudável.

A Generali Brasil encerra o ano de 2023 com o lucro de R\$75,9 milhões, comparado com o lucro de R\$ 24,5 milhões de dezembro de 2022, principalmente devido ao contínuo crescimento do canal de seguros massificados, incluindo novos produtos lançados no mercado como o "Cartão Benefício" e "Seguro PIX", além da melhora dos índices de sinistralidade impactando positivamente o resultado. Os prêmios emitidos totais foram de R\$ 1,2 bilhão, dos quais R\$ 900 milhões provenientes do ramo massificados.

O resultado do exercício de 2023 também foi impactado positivamente pelo resultado financeiro sobre ativos garantidores que se beneficiou da manutenção da taxa SELIC em 13,75% no primeiro semestre, além do volume de ativos sob gestão.

Fonte(s): Banco Central, Santander, CNSeg, Fenseg, Agência Brasil, Folha de São Paulo, Valor Econômico, Infomoney, Estadão, CNN Brasil, B3, Globo, Gazeta do Povo, Bloomberg, Broadcast, IPEA.Gov.

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

Os acionistas da Generali Brasil Seguros S.A., têm direito ao dividendo obrigatório, conforme previsto no artigo 202 da Lei das S/A, correspondente à parcela mínima do lucro líquido, conforme demonstrações financeiras auditadas em 31 de dezembro de cada ano.

O dividendo deverá ser pago, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral, no prazo de 60 (sessenta) dias da data em que for declarado e, em qualquer caso, dentro do exercício social, conforme artigo 205, §3º da Lei das S/A.

Nos termos da Lei das S/A, o dividendo obrigatório poderá excepcionalmente deixar de ser pago no exercício em que o órgão da administração da companhia informar à Assembleia Geral Ordinária, ser ele incompatível com a situação financeira da companhia.

Os lucros não distribuídos na hipótese descrita acima, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos assim que o permitir a situação financeira da companhia. Na hipótese de não verificação de lucro líquido no exercício social, o dividendo não distribuído em um exercício não acumulará para o exercício seguinte.

Os casos omissos relativos à esta política serão submetidos à Assembleia Geral.

Agradecimento

Agradecemos a todos os segurados que nos confiaram suas conquistas, aos corretores que nos indicaram como solução a seus clientes e aos colaboradores da Generali. Agradecemos também aos acionistas pelo apoio e confiança em nossa administração e às entidades e autoridades ligadas às nossas atividades.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2024.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2023	2022	Passivo	Notas	2023	2022
Ativo Circulante		1.307.629	1.380.283	Passivo Circulante		1.411.617	1.398.548
Disponível		24.718	3.088	Contas a pagar		100.526	74.359
Caixa e bancos		24.718	3.088	Obrigações a pagar	15	50.059	32.616
Aplicações	5	420.992	522.565	Impostos e encargos sociais a recolher		12.279	7.604
Crédito das operações com seguros e resseguros		237.683	205.338	Encargos trabalhistas		6.274	5.869
Prêmios a receber	6	171.408	124.239	Impostos e contribuições		4.277	10.530
Operações com seguradoras		3.118	753	Outras contas a pagar		27.637	17.740
Operações com resseguradoras	7.1	49.026	66.081	Débitos de operações com seguros e resseguros		222.094	229.350
Outros créditos operacionais	11	14.131	14.265	Prêmios a restituir		5.284	3.211
Ativos de resseguro - provisões técnicas	18	493.149	484.911	Operações com seguradoras		16.057	888
Títulos e créditos a receber		4.257	4.377	Operações com resseguradoras		133.231	114.553
Créditos tributários e previdenciários	12	2.603	2.983	Corretores de seguros e resseguros		39.416	24.483
Outros créditos		1.654	1.394	Outros débitos operacionais		28.106	86.215
Outros valores e bens	8	48	44	Depósitos de terceiros	16	5.045	18.849
Despesas antecipadas	9	1.310	23.546	Provisões técnicas - seguros	18	1.083.135	1.062.672
Custos de aquisição diferidos	10	125.472	136.414	Danos		446.939	429.707
Ativo Não circulante		806.192	628.218	Pessoas		636.196	632.965
Realizável a longo prazo		579.235	421.862	Débitos diversos		817	17.318
Aplicações	5	413.232	255.681	Passivo Não circulante		107.642	118.486
Outros Créditos	11	104.387	97.860	Provisões técnicas - seguros	18	59.493	67.214
Outros créditos operacionais		85.272	81.343	Danos		38.128	49.384
Créditos a receber		790	730	Pessoas		21.365	17.830
Depósitos judiciais e fiscais	17	18.325	15.787	Outros débitos		48.149	51.272
Outros valores e bens	8	4.608	12.432	Provisões judiciais	17	42.421	38.584
Custo de aquisição de diferidos	10	13.926	14.407	Débitos diversos		5.728	12.688
Ativos de resseguro - provisões técnicas	18	43.082	41.482	Patrimônio líquido	22	594.562	491.468
Investimentos		43	43	Capital social		502.481	1.677.819
Outros investimentos		43	43	Reserva de capital		10.213	7.240
Imobilizado	13	2.457	4.636	Reserva de lucro		57.857	-
Bens móveis		993	1.537	Ajuste de avaliação patrimonial		24.011	(18.252)
Outras imobilizações		1.464	3.099	Prejuízos acumulados		-	(1.175.339)
Intangível	14	224.457	201.677	Total do passivo e do patrimônio líquido		2.113.821	2.008.502
Outros intangíveis		224.457	201.677				
Total do ativo		2.113.821	2.008.502				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais)

	Notas	2023	2022
Prêmios emitidos		1.245.852	1.282.810
Variações das provisões técnicas		51.512	(59.609)
Prêmios ganhos	23	1.297.364	1.223.201
Receita (Cancelamento) com emissão de apólices		(1)	(19)
Sinistros ocorridos	23	(388.250)	(486.589)
Custos de aquisição	26.a	(486.079)	(531.863)
Outras despesas e receitas operacionais	26.b	(136.228)	(59.217)
Resultado com resseguro	26.c	(32.588)	23.696
Receitas com Resseguro		216.786	256.875
Despesas com Resseguro		(249.374)	(233.179)
Despesas administrativas	26.d	(167.103)	(147.705)
Despesas com tributos	26.e	(61.977)	(54.570)
Resultado financeiro	26.f	95.444	91.805
Receitas financeiras		100.470	96.696
Despesas financeiras		(5.026)	(4.891)
Resultado operacional		120.582	58.739
Ganho (perdas) com ativos não correntes	26.g	10.328	(9.263)
Resultado antes dos impostos e participações		130.910	49.476
Imposto e contribuição	26.h	(43.421)	(14.947)
Resultado depois dos impostos e participações		87.489	34.529
Participações sobre o resultado		(11.610)	(10.022)
Lucro líquido do exercício		75.879	24.507
Quantidade de ações		6.008.062	6.008.062
Lucro por ação (expresso em R\$ por ação)		12,63	4,08

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais)

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	75.879	24.507
Outros resultados abrangentes líquidos, a serem reclassificados para resultado em períodos subsequentes		
Variação do valor justo ativos financeiros disponíveis para venda	70.437	(9.420)
Efeito do imposto de renda e contribuição social	(28.175)	3.768
Total do resultado abrangente do exercício	118.141	18.855

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais)

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	75.879	24.507
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	28.516	20.949
Constituição (reverso) de provisão para contingências	3.838	14.772
Resultado da baixa de intangível e imobilizado	2.144	11.592
Provisão de <i>impairment</i> de intangível	5.041	6.357
Reverso (constituição) de provisão para redução do valor recuperável dos ativos	28.219	(9.123)
Remuneração baseada em ações	2.973	1.993
	146.610	71.047
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(13.716)	(311.595)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(60.700)	45.429
Ativos de resseguro	(9.837)	(111.879)
Créditos fiscais e previdenciários	381	(304)
Despesas antecipadas	22.236	2.175
Custos de aquisição diferidos	11.424	(17.920)
Outros ativos	3.704	10.686
Depósitos judiciais e fiscais	(2.539)	5.889
Outras contas a pagar	11.654	16.932
Impostos e contribuições	(1.174)	7.331
Débitos de operações de seguros e resseguros	(7.255)	11.980
Outros passivos	(22.400)	11.147
Depósitos de terceiros	(9.804)	2.352
Provisões técnicas - seguros	12.742	223.900
Juros sobre arrendamentos	(1.081)	(1.011)
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	80.245	(33.841)
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra:		
Imobilizado	(96)	(120)
Intangível	(56.185)	(13.650)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(56.281)	(13.770)
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	40.000
Pagamento de passivo por arrendamento	(2.334)	(2.380)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(2.334)	37.620
Aumento líquida de caixa e equivalentes de caixa	21.630	(9.991)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.088	13.079
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	24.718	3.088

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Ajuste de títulos e valores mobiliários	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.637.819	-	5.247	-	-	(12.600)	(1.199.846)	430.620
Aumento de capital	-	40.000	-	-	-	-	-	40.000
Aprovação do aumento do capital	40.000	(40.000)	-	-	-	-	-	-
Remuneração baseada em ações	-	-	1.993	-	-	-	-	1.993
Ganho não realizado nos títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	(5.652)	-	(5.652)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	24.507	24.507
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.677.819	-	7.240	-	-	(18.252)	(1.175.339)	491.468
Redução do capital aprovado em AGE em 20/11/23 - Portaria SUSEP/CGRAJ Nº 1.861, de 03/01/24	(1.175.338)	-	-	-	-	-	-	-
Remuneração baseada em ações	-	-	2.973	-	-	-	-	2.973
Ganho não realizado nos títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	42.263	-	42.263
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	75.879	75.879
Proposta para distribuição do resultado:								
Reserva legal	-	-	-	3.794	-	-	(3.794)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(18.021)	(18.021)
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	54.063	-	(54.063)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	502.481	-	10.213	3.794	54.063	24.011	-	594.562

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Generali Brasil Seguros S.A. ("Seguradora" ou "Companhia"), com sede na cidade do Rio de Janeiro, controlada da Assicurazioni Generali S.p.A., grupo segurador italiano, tem por objetivo social operar com seguros de danos e pessoas em todo o país, como definidos na legislação em vigor.



As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos ou perdas de conversão de saldos, denominados em moeda estrangeira, resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço, são reconhecidos no resultado do exercício.

2.5. Comparabilidade

O balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2023 está sendo apresentado comparativamente com o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2022 conforme disposições do CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, emitido pelo comitê de pronunciamentos contábeis e da circular SUSEP 648/2021 e suas alterações posteriores.

2.5.1. Informação de políticas contábeis materiais

A Seguradora também adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2) a partir de 1º de janeiro de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações também fornecem orientação sobre a aplicação da materialidade à divulgação de políticas contábeis, ajudando as entidades a fornecer informações úteis sobre políticas contábeis específicas da entidade que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações financeiras.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

2.6. Disponível

Incluem dinheiro em caixa e saldos positivos em contas correntes, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

2.7. Ativos financeiros

2.7.1. Classificação

A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) títulos disponíveis para venda; e (iii) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, sendo determinada no reconhecimento inicial de seus ativos.

i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

ii) Títulos disponíveis para a venda

A Seguradora classifica nesta categoria todos os ativos financeiros, não derivativos, que não sejam designados na categoria anterior. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes ou ativos não circulantes diante do seu vencimento ou da expectativa de venda destes ativos.

iii) Ativos de resseguro - provisões técnicas

Os ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

2.7.2. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Seguradora se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado e debitados dos custos da transação à demonstração do resultado para todos os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Seguradora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas e despesas financeiras" no período em que ocorrem. A Seguradora avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado (*impairment*).

2.7.3. Impairment de ativos financeiros

i) Ativos negociados ao custo amortizado

A Seguradora avalia anualmente se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Os critérios utilizados pela Seguradora para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem, mas não se limitam a:

- Dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador.
- Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento de juros ou principal.
- O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.
- Dados indicando que há redução mensurável nos fluxos futuros de caixa estimados com base na carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial, incluindo: (a) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; (b) condições econômicas nacionais ou locais que se relacionam com as inadimplências sobre os ativos da carteira.

A Seguradora avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*. O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

A provisão para redução do valor recuperável sobre prêmios a receber e sobre créditos a receber de resseguradores é constituída com base em estudo técnico elaborado pela área atuarial que leva em consideração o histórico de perdas e os riscos de inadimplência da Companhia aplicados a percentuais estipulados, conforme descrito em nota técnica atuarial.

2.8. Ativos relacionados a contratos de resseguros

O objetivo do resseguro é otimizar o uso do capital, transferindo riscos parcial ou totalmente a contrapartes selecionadas e pré-aprovadas pela Administração da Companhia e, de acordo com a legislação vigente, respeitando o limite de retenção junto à SUSEP. Nessa operação, a Seguradora objetiva proteger seu patrimônio e seus resultados operacionais, limitando suas responsabilidades na aceitação de um risco considerado excessivo ou perigoso, e cede a outro uma parte da responsabilidade e do prêmio recebido.

Tecnicamente, o resseguro é um contrato que equilibra e dá solvência aos seguradores e evita, através da diluição dos riscos que haja quebra de seguradoras no caso de excesso de sinistralidade, como ocorrência de grandes tragédias ou de catástrofes, garantindo assim o pagamento das indenizações aos segurados. Em alguns casos, por força de contrato ou regulação, o resseguro passa a ser obrigatório.

Os ativos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações ativas, uma vez que a existência do contrato de resseguro não exime as obrigações com os segurados. Já os passivos a serem pagos aos resseguradores são compostos substancialmente por prêmios acordado entre as partes em detrimento da capacidade de resseguro cedida pelos resseguradores à Companhia.

Os ativos de resseguro representam os valores a receber das contrapartes (resseguradores) e são calculados considerando seus respectivos percentuais de participação em cada contrato de resseguro podendo este ser automático, proporcional, não proporcional ou facultativo. Esses ativos são devidamente associados com os passivos de seguro que foram objeto de resseguro. Os ativos relacionados a resseguros são constantemente atualizados à medida que são feitos pagamentos a segurados e/ou exista movimentações nas reservas e submetidos a teste de *impairment*, sendo ajustados ao seu valor recuperável quando existe indicio de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados.

2.9. Teste de adequação do passivo

Conforme requerido pelo CPC 11 - Contratos de Seguro, em cada data de balanço, a Companhia elabora o teste de adequação dos passivos para todos os contratos vigentes na data-base do teste, visando a avaliação das obrigações decorrentes de contratos e certificados de seguros durante o período de vigência das apólices e o término de cobertura dos contratos vigentes.

O teste tem por finalidade verificar se os passivos relacionados aos contratos de seguro estão adequados e caso o resultado do teste aponte alguma insuficiência, esta deverá ser reconhecida diretamente no resultado mediante ajuste nos valores contabilizados de provisões técnicas.

A metodologia de cálculo considera a projeção dos sinistros ocorridos e a ocorrer, as despesas administrativas, as despesas aloáveis relacionadas aos sinistros e outras receitas e despesas diretamente relacionadas aos contratos de seguros. Para o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa projetados, a Seguradora utilizou estrutura a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco definidas pela SUSEP. O resultado do TAP é apurado pela diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas. O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo aos sinistros ocorridos, foi comparado às provisões técnicas de sinistros ocorridos - PSL, PDR, IBNR e IBNER. O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo aos sinistros a ocorrer, incluindo as despesas administrativas foi comparado à soma das provisões técnicas PPNG e PPNG-RVNE. Para a projeção da sinistralidade dos sinistros a ocorrer, foi considerada a estimativa da série histórica compreendida entre o último mês e até os últimos 36 meses de análise.

As regras e os procedimentos para a elaboração do teste de adequação do passivo foram instituídos pela Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações.

O teste de adequação dos passivos em 31 de dezembro de 2023 indicou que as provisões constituídas nesta data-base, se mostraram suficientes para garantir o valor presente esperado dos fluxos de caixa que decorriam do cumprimento dos contratos de seguro descontados pelo relevante estrutura a termo da taxa de juros livre de risco, não havendo necessidade de constituição da Provisão Complementar de Cobertura (PCC).

Premissas e Resultados

a. PCC	2023	2022
Bruta	-	-
Líquida	-	-

b. Taxa de desconto Curva de desconto ETTJ SUSEP
Fonte: <http://www.susep.gov.br/setores-susep/cgsoa/coris/dicem/modelo-de-interpolacao-e-extrapolacao-da-etj-a>

c. Tábua: Não Aplicável A cia. não possui riscos aplicáveis a Tábua para cálculo das Provisões Técnicas

d. Sinistralidade	2023	2022
Total	39,4%	48,2%
Danos	42,0%	52,0%
Pessoas	35,8%	43,5%
e. Resseguros	2023	2022
Pessoas	55,7%	60,2%
Danos (*)	Não aplicável	Não aplicável

(*) Não houve PCC para o segmento

2.10. Intangível

O ativo intangível é representado por gastos com implantação de sistemas operacionais para melhoria de processos e pelos investimentos em aquisições de direitos de uso de canais de distribuição ou de carteiras de longa duração conforme estratégia da Companhia, que consiste na realização de investimentos em canais massificados. Ressalta-se que os gastos associados à manutenção de sistemas são reconhecidos como despesa na medida em que são incorridos. Os gastos associados a sistemas identificáveis e únicos, controlados pela Seguradora, que gerarão benefícios econômicos futuros maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos com desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada (vida útil definida), não superior a cinco anos e são alocados às suas respectivas unidades geradoras de caixa e avaliados para *impairment* periodicamente pela Seguradora. Os custos com o direito de uso dos canais de distribuição ou de carteiras de longa duração são amortizados de forma linear durante o período dos respectivos contratos ou proporcionalmente à produção, quando esta for a melhor forma de correlacionar a receita com consumo dos benefícios econômicos futuros em linha com o CPC 04 (R1) - Ativo Intangível.

2.11. Custos de aquisição diferidos

As despesas de comercialização diferidas são constituídas pelas parcelas dos custos relacionados à corretagem de seguro na aquisição de contratos de seguros, cujo período do risco ainda não decorreu, sendo apropriadas ao resultado conforme a vigência decorrida. O prazo médio de diferimento é de 12 meses em linha com a composição predominante dos negócios da Companhia que tem vigência anual, com forte concentração nas carteiras de vida/prestamista e ramos elementares.

2.12. Imobilizado

O ativo imobilizado é composto de equipamentos, móveis, máquinas e utensílios. O imobilizado de uso, em geral, é demonstrado ao custo histórico.

O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. Gastos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo imobilizado ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios futuros econômicos associados ao item do ativo irão fluir para a Seguradora e o custo do ativo possa ser avaliado com confiabilidade.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Taxa de depreciação (a.a.)	Anos
Equipamentos de informática	20%	5
Móveis, máquinas e utensílios	10%	10
Benefiteira em imóvel de terceiros	20%	5
Outras imobilizações	20%	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, a cada data de balanço.

2.13. Impairment de ativos não financeiros

Ativos não financeiros (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados para *impairment* quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda para *impairment* é reconhecida no resultado do período pela diferença entre o valor contábil e seu valor recuperável. O valor recuperável é definido como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos). Para fins de testes de *impairment* de ativos não financeiros, os ativos são agrupados no menor nível para o qual a Seguradora consegue identificar fluxos de caixa individuais gerados dos ativos, definidos como Unidades Geradoras de Caixa (UGCs).

2.14. Ativos e passivos contingentes, obrigações legais, fiscais e previdenciárias e depósitos judiciais

A Seguradora reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou de responsabilidade social) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma destas características não é atendida, a Seguradora não reconhece a provisão. A Seguradora constitui provisões para desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso, de natureza cível, fiscal e trabalhista.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados como descrito a seguir:

2.14.1. Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos ("transitado em julgado"), caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento.

2.14.2. Passivos contingentes

Segundo o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, uma provisão contingente de natureza trabalhista, cível e tributária é reconhecida quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de evento passado, cujo valor tenha sido estimado com segurança e que seja provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação. Quando alguma destas características não é atendida, a Companhia não reconhece a provisão. As ações são classificadas de acordo com as perspectivas de perda da Seguradora em "provável", "possível" ou "remota".

No que se refere às ações de naturezas trabalhista, tributária e cível não ligadas a contratos de seguros, apenas as ações com prognóstico de perda "provável" são objeto de provisionamento integral do valor em risco, no passivo não circulante.

2.14.3. Obrigações legais, fiscais e previdenciárias

Decorrem de processos relativos a tais matérias cujo objeto de contestação seja sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

Sus depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados ao ativo.

2.15. Provisões técnicas - seguros e resseguros

As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguros são constituídas de acordo com as determinações da Resolução CNSP nº 432, de 12 de novembro de 2021, e alterações, e com a Circular SUSEP nº 648/2021, e alterações, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA):

2.15.1. Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)

A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. Esta provisão é obtida a partir da parcela de prêmios de seguro correspondente ao período de risco ainda não decorrido, calculado com base no critério *pro rata die* para todos os ramos de seguros.

2.15.2. Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE)

A Provisão de Prêmios Não Ganhos dos Riscos Vigentes mas não Emitidos (PPNG-RVNE) é calculada com base em estudo técnico atuarial, cuja metodologia de cálculo encontra-se escrita em nota técnica atuarial definida pelo atuariário responsável da Seguradora, em consonância com a Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações, e Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações.

2.15.3. Provisão Complementar de Cobertura (PCC)

A Provisão Complementar de Cobertura (PCC) deve ser constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, decorrentes do valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP).

2.15.4. Provisão de Excedentes Técnicos (PET)

A Provisão de Excedentes Técnicos (PET) é constituída para os contratos que possuem a previsão contratual de distribuição de excedentes decorrentes de superávit técnico de apólice.

2.15.5. Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)

i) Processos administrativos

É constituída, caso a caso, para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos aos pagamentos dos sinistros avisados, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e das operações de cosseguro cedido.

A provisão contempla, quando necessário, os ajustes de IBNER para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final ou quando ocorrer algum fato que impeça a baixa dos sinistros de forma individualizada e tempestiva no sistema operacional da Companhia.

ii) Processos judiciais

É estimada a partir da análise do departamento jurídico da Seguradora ao receber a citação de um novo processo, avaliando-se a probabilidade de perda e o valor máximo de responsabilidade, considerando-se na análise, o pedido do autor, os subsídios técnicos, as provas, o capital segurado e a jurisprudência.

A Seguradora adota o critério de contabilização das provisões referente aos processos de sinistros, calculando com base em dados históricos, o percentual de perdas inicialmente classificadas como prováveis, possíveis e remotas, que a Companhia acaba por efetuar algum pagamento.

O estudo é verificado periodicamente e para corrente exercício, tivemos como resultado as seguintes perdas históricas:

Perda provável - Demais	100% do valor em risco
Perda provável - Automóvel	100% do valor em risco
Perda possível - Demais	50% do valor em risco
Perda possível - Automóvel	60% do valor em risco
Perda remota - Demais	30% do valor em risco
Perda remota - Automóvel	21% do valor em risco

Como as causas dessa natureza não possuem data de vencimento, podendo ser executadas ou feitos acordos judiciais a qualquer tempo (neste último caso, não incluídas as ações tributárias, trabalhistas e cíveis não ligadas a sinistros), a Administração adota como política, de forma consistente ao longo dos anos, a classificação dessa provisão no passivo circulante.

2.15.6. Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER)

i) Ajustes decorrentes de IBNER

Contempla os ajustes de IBNER, para os sinistros avisados e ainda não pagos, quando necessário, em decorrência da adequação da provisão até a respectiva liquidação final, conforme descrito na nota técnica atuarial de IBNER.

ii) Salvados e/ou ressarcimentos

A PSL para salvados e/ou ressarcimentos é constituída, caso a caso, para a expectativa de venda do salvado e/ou recuperação do ressarcimento, conforme o valor apurado na data do registro do salvado e/ou ressarcimento, até a sua respectiva liquidação total.

A provisão contempla os ajustes de IBNER para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final.

A metodologia de cálculo para estimativa da provisão de IBNER, é realizada com base na estimativa dos sinistros ocorridos e não pagos (IBNP), subtraindo o saldo da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) e o saldo da provisão de Sinistros ocorridos e não avisados (IBNR). Para a apuração do IBNP, a Companhia utiliza o método dos triângulos de *run-off*, que considera o desenvolvimento histórico dos sinistros para estabelecer a projeção futura destes sinistros por períodos de ocorrência.

A provisão é calculada de acordo com os métodos atuariais previstos em nota técnica atuarial.

2.15.7. Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)

A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. A provisão é calculada de acordo com os métodos atuariais previstos em nota técnica atuarial e contempla estimativa para os valores relativos a indenizações e despesas, considerando os sinistros administrativos e judiciais.

A metodologia de cálculo para estimativa da provisão dos sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é realizada com base no método dos triângulos de *run-off*, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros reportados para estabelecer a projeção futura destes sinistros por períodos de ocorrência.

A expectativa de recebimento de salvados e ressarcimentos deve ser apurada com base em metodologia definida em nota técnica atuarial e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na provisão de IBNR.

2.15.8. Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)

A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros contemplando as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro e despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada.

2.16. Capital social

As ações ordinárias emitidas pela Seguradora são classificadas como um componente do patrimônio líquido, quando a Seguradora não possui a obrigação de transferir caixa ou outros ativos para terceiros. Custos adicionais, diretamente atribuíveis à emissão das ações próprias são registrados no patrimônio líquido, deduzidos dos recursos recebidos.

O montante total do capital pertencente aos acionistas domiciliados no exterior está integralmente registrado no Banco Central do Brasil.

De acordo com as disposições estatutárias, cada ação corresponde a um voto nas Assembleias Gerais.

2.17. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui:

- Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização, contabilizados por ocasião da vigência do risco, fatura ou por estimativa nos casos em que o risco coberto somente é conhecido após o decorrer do período de cobertura ou a emissão de apólice, o que ocorrer antes, são reconhecidos nas contas de resultado pelo valor proporcional ao prazo de vigência da apólice. O imposto sobre Operações Financeiras (IOF) a recolher incidente sobre os prêmios a receber é registrado no passivo da Seguradora e é retido e recolhido simultaneamente ao recebimento do prêmio, não afetando o resultado.
- A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido usando o método da taxa efetiva de juros. As receitas de juros de instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado do exercício, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido, como resultado de perda por *impairment*, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado.
- Os juros cobrados sobre os prêmios fracionados são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

2.18. Tributos

As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente.

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Os passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. As provisões para imposto de renda e para contribuição social corrente são constituídas pelas alíquotas vigentes na data-base das demonstrações financeiras. O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício.

A contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada a alíquota de 15% sobre o lucro.

3. Principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de alto grau de julgamento da Administração na utilização de determinadas políticas contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que venham a requerer um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou do passivo a serem afetados em períodos futuros.

No processo de aplicação das práticas contábeis, a Administração fez os seguintes julgamentos, além daqueles que envolveram estimativas e premissas, que tiveram os principais efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

- Provisões técnicas seguros e resseguro - 2.15
- Vida útil dos ativos imobilizado e intangível - 2.10 e 2.12
- Provisão para recuperação de ativos de seguros, resseguros, cosseguros e salvados - 2.7.4
- Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - 2.13
- Contingências - 2.14

3.1. Normas emitidas e revisadas e ainda não adotadas

Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, mas ainda não efetivas em 31 de dezembro de 2023 e não adotadas de forma antecipada pela Companhia.

IFRS 9 / CPC 48 - Instrumentos financeiros -

O CPC



Generali Brasil Seguros S.A.

CNPJ (MF) 33.072.307/0001-57
Sede Social - Av. Barão de Tefé, 34 - 16º andar
Rio de Janeiro - RJ - Cep: 20.220-460
Tel.: (21) 2508 0100

- Classificação dos instrumentos financeiros: A Seguradora revisou as classificações de seus instrumentos financeiros e não identificou mudanças significativas. As alterações observadas referem-se principalmente às classificações dos instrumentos financeiros que tiveram modificações de nomenclatura conforme estabelecido no CPC 48 - Instrumentos Financeiros.

4. Estrutura de gerenciamento de riscos

O processo de gestão de riscos da Generali tem como finalidade dar suporte para a companhia atingir os objetivos estratégicos. Este procedimento baseia-se na identificação de potenciais eventos que possam afetar os resultados esperados, avaliando os controles e gerenciando tais riscos e garantindo capital adequado para sustentar as operações em cenários inesperados, em conformidade com o apetite a riscos aprovado pelo Conselho de Administração. Está estruturado sob o conceito de linhas de atividades nomeado como Modelo das Três Linhas. Este conceito considera que a primeira gestão de cada risco (1ª linha) é iniciada com os tomadores do risco, aqueles que optam por evitar ou aceitar o risco de forma primária. Após a primeira gestão do risco, são estabelecidos processos independentes para monitoramento dos controles internos estabelecidos pela 1ª linha. Esta segunda gestão do risco (2ª linha) retroalimenta então o processo de primeira gestão estabelecendo avaliações independentes e complementares sobre os riscos e controles gerenciados pela primeira linha. Após a atuação da primeira linha, o objetivo da segunda linha é identificar e quantificar os riscos, juntamente com seus respectivos controles, que poderão produzir desvios nos resultados dos negócios. Responsável também por estabelecer uma visão holística sobre o tema, devendo produzir alinhamento e integração entre as metodologias de gestão de riscos utilizadas em cada uma das operações da companhia. Por último, há uma verificação independente realizada pela auditoria interna da primeira e segunda gestão dos riscos, de forma a garantir que todo o processo foi cumprido em todas as suas etapas de forma satisfatória (3ª linha).

A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas do mercado nacional e internacional. Este processo é executado em fases integradas e contínuas descritas da seguinte forma:

- Identificação dos riscos: Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos;
 - Quantificação dos riscos: Os riscos são quantificados de forma qualitativa tanto a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos considerando tanto o passado quanto projeções futuras;
 - Resposta aos riscos: De acordo com os resultados do processo de quantificação e alinhado com o apetite a riscos vigente, são elaborados planos de ação de resposta aos riscos; e
 - Monitoramento e reporte: As informações de cada risco e os respectivos planos de ação de resposta aos riscos são monitorados e gerenciados através de indicadores e relatórios elaborados pela área de riscos, reportados às Unidades de Negócio, sistema de controles interno Conselho de Administração e Grupo Generali, de acordo com periodicidade mínima predefinida ou sempre que julgar necessário. As unidades de negócio, atuando como primeira linha, também possuem monitoramento próprio reportados nos comitês internos conforme periodicidade predefinida.
- A Estrutura de gerenciamento de riscos está integrada com o Sistema de Controles Internos, e tem como objetivo oferecer suporte ao negócio e às áreas operacionais, na construção e manutenção de um ambiente corporativo mais seguro e sustentável. Periodicamente são realizados testes de controles internos, que visam estar em conformidade com as normas regulatórias e dar confiabilidade às práticas adotadas, o que é informado às áreas e aos Comitês os resultados obtidos. Em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados, as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente conforme diretrizes do Grupo Generali e do órgão regulador.

4.1. Risco de seguro

O gerenciamento de risco de seguro é um aspecto crítico no negócio. Para uma proporção significativa dos contratos de seguro de ramos elementares e vida, o fluxo de caixa está vinculado, direta ou indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos.

A teoria de probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento das operações de seguros. O principal risco é que a frequência ou severidade de sinistros/benefícios seja maior do que o estimado. O risco de seguro geral inclui a possibilidade razoável de perda significativa devido à incerteza na frequência da ocorrência dos incidentes segurados bem como na gravidade das reclamações resultantes.

Atualmente a Generali possui modelos atuariais específicos de precificação para cada parceria, permitindo acurácia na determinação dos preços frente aos compromissos contratuais esperados e despesas empregadas na comercialização e gestão dos contratos.

Com o objetivo de promover um conjunto de análises e de suportar a tomada de decisão sobre investimentos em parcerias, baseada em riscos, a Generali possui o procedimento de avaliação das novas parcerias. É um processo multidisciplinar no qual as áreas de apoio e negócios, contribuem com os seus respectivos conhecimentos técnicos, através de pareceres para a análise de viabilidade da parceria, suportando a decisão sobre uma nova iniciativa ou renegociação quando necessário. As áreas que participam deste processo são: área técnica, comercial, compliance, riscos, jurídica e operações. Já para grandes riscos e vida tradicional a companhia segue as diretrizes do Grupo Generali.

Adicionalmente, a Generali monitora o resultado das parcerias para mitigação dos riscos de subscrição e tomar as devidas medidas, tempestivamente, quando necessário buscando o equilíbrio do resultado.

Conforme previsto na Circular SUSEP nº 648/2021 e nas alterações posteriores, as variáveis estudadas foram: taxas de juros e sinistralidade, com o intuito de avaliação de premissas, com base em análises e para compor os testes de sensibilidade. Dessa forma, foram utilizadas pela Administração da Seguradora nos testes de sensibilidade, apenas as variáveis de alta relevância nas taxas de juros e redução e aumento de 10% ao ano nas incidências de sinistralidade. Para efeito de testes de sensibilidade, foram utilizadas as premissas de 10% de aumento/redução na sinistralidade, apresentando os seguintes efeitos:

Variáveis	Premissas	Resultado após agravo	PL após agravo	Efeito no resultado %	Efeito no PL %
Sinistralidade global	Agravo de 10%	(54)	724	171	22
Sinistralidade global	Redução de 10%	206	465	(171)	(22)

Com presença em todo território nacional, a Generali apresenta maior concentração no segmento Vida-Prestamista e na região Sudeste, de forma consistente com a distribuição e localização do polo econômico do Brasil. As operações da Generali contam com um amplo perfil de produtos focados em massificados para seus clientes.

As exposições a concentração de riscos são monitoradas analisando as concentrações em determinadas áreas geográficas. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento de seguro baseada no valor de prêmio emitido.

Região	Vida - Acidentes pessoais		Vida - Prestamista		Demais		Total	
	%	%	%	%	%	%	%	
Centro-Oeste	26.497	2%	25.813	2%	21.932	2%	74.242	6%
Nordeste	69.803	5%	95.229	7%	16.837	2%	181.868	14%
Norte	25.323	2%	29.246	2%	5.949	0%	60.519	4%
Sudeste	395.846	31%	175.758	14%	150.339	12%	721.943	57%
Sul	161.393	12%	65.403	5%	31.996	2%	258.792	19%
Total	678.862	52%	391.449	30%	227.053	18%	1.297.364	100%

Região	Vida - Acidentes pessoais		Vida - Prestamista		Demais		Total	
	%	%	%	%	%	%	%	
Centro-Oeste	25.615	2%	5.858	0%	32.022	3%	63.495	5%
Nordeste	70.126	6%	9.473	1%	22.673	2%	102.272	9%
Norte	25.119	2%	294	0%	11.663	1%	37.076	3%
Sudeste	417.454	34%	311.724	25%	89.501	7%	818.679	66%
Sul	149.729	12%	31.379	3%	20.571	2%	201.679	17%
Total	688.043	56%	358.728	29%	176.430	15%	1.223.201	100%

4.1.1. Estratégia de subscrição

Os riscos de subscrição são oriundos de desvios nas premissas adotadas e descritas na precificação ou na constituição das provisões técnicas.

A Seguradora tem todas as suas políticas de subscrição descritas em manuais técnico operacionais dos diversos produtos. Eles estabelecem os critérios de subscrição, de precificação, de enquadramento e classificação dos riscos e os chamados *guidelines*. Tais manuais, além de ser um instrumento de trabalho dos subscritores, estão disponíveis a qualquer funcionário da Seguradora na intranet, podendo ser consultado a qualquer momento por qualquer um.

O risco deve ser recusado caso o risco associado a ele possa impactar o resultado da companhia acima do apetite a risco. Além das características intrínsecas ao risco que se quer segurar, são avaliadas as experiências pretéritas do risco e de seus gestores. A qualidade na gestão e proteção do risco e a situação econômico-financeira são também analisadas e assumem maior ou menor peso, de acordo com o tipo do risco, o segmento inserido e o montante a segurar.

A precificação é um importante requisito para uma correta subscrição, de modo a garantir o equilíbrio atuarial da Seguradora e que cumprirá todos os seus compromissos com os Segurados. Entretanto, a precificação, por si só, ainda que aparentemente adequada e atuarialmente sustentável, pode não ser suficiente para a garantia da saúde financeira da Seguradora. Neste contexto, a correta análise e diagnóstico do risco e sua adequada classificação, considerados os seus aspectos como o potencial de causar danos ou de ser consumido em decorrência de eventos futuros e incertos não são menos importantes.

4.1.2. Estratégia de resseguro

O processo de resseguro e suas diretrizes são definidos na política de resseguro do Grupo Generali, na qual constam: os riscos a ressegurar, critérios de elegibilidade dos resseguradores considerando o *rating* dos mesmos e grau de concentração. O objetivo do resseguro é otimizar o uso do capital de risco cedendo parte do risco de subscrição a contrapartes selecionadas, minimizando, ao mesmo tempo, o risco de crédito associado a tal operação.

Visto que a segurança é um requisito de fundamental importância em qualquer transação de transferência de riscos, o risco de crédito da contraparte é um tópico chave de resseguro, havendo a determinação pelo uso de resseguradoras preferenciais, com as quais a Companhia mantém uma relação geral ampla e que possuem registros de desempenho satisfatório em termos de qualidade de serviços e pagamento de perdas. Esses resseguradores são constantemente reavaliados pela Administração da Companhia e pelos seus acionistas, sendo o seu *rating* considerado para que a Generali defina as capacidades de cada ressegurador por linha de negócio.

Os contratos de resseguro sejam proporcionais, não proporcionais e/ou facultativos são revisados e renovados periodicamente de forma que a área de resseguro consiga avaliar o resultado do contrato e as possíveis alterações nos termos e condições com o objetivo de atender às necessidades de cada área de negócio, mas sempre mantendo a retenção da Seguradora em níveis autorizados pela Superintendência.

Os contratos facultativos são utilizados quando existe a necessidade de capacidade adicional ao contrato automático, de forma a obter uma participação na apólice original ou, riscos que são excluídos dos contratos. A colocação poderá ser feita diretamente com os resseguradores ou através de um corretor de resseguro, observadas as exigências legais e regulamentares.

4.1.3. Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento, quais sejam: (a) análises de sensibilidade; (b) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros); e (c) casamento de ativos e passivos. Além disso, o teste de adequação do passivo é realizado, anualmente, com o objetivo de averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas. Os principais segmentos de gestão de riscos de seguro estão estruturados entre os ramos de atuação da Seguradora, conforme descrito na Nota 23.

4.2. Riscos de seguros gerais

O risco de seguros gerais inclui a possibilidade razoável de perdas significativas devido à incerteza na frequência da ocorrência dos eventos segurados, bem como na gravidade dos eventos resultantes, sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado, precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos, políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas, como também provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

Os departamentos técnicos da Seguradora monitoram e avaliam a exposição de risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros, resseguro e provisões técnicas de seguros e resseguros.

Os departamentos técnicos desenvolvem mecanismos que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

Há monitoramento e reação de forma tempestiva às mudanças nos ambientes econômicos e comerciais, assegurando um alto padrão de análise e aceitação de riscos.

Visão geral das principais linhas do grupo de negócio:

4.2.1. Seguros de pessoas

A Seguradora opera com apólices coletivas destinadas, principalmente, a cobrir os empregados e dirigentes de empresas, sendo seu maior foco os grupos que possuem relação entre empregado e empregador. A Seguradora tem como alvos as pequenas e médias empresas, além do segmento de empresas multinacionais, aproveitando a rede mundial da Generali, conhecida mundialmente por "Generali Employee Benefits (GEB)" e de maneira oportuna com foco reduzido em pequenas e médias empresas.

Outras operações significativas no Ramo de Pessoas são as apólices coletivas, estipulada ou por representação de seguros prestamista, acidentes pessoais e proteção financeira destinadas aos clientes dos parceiros dos canais massificados, em operações tradicionalmente conhecidas como B2B2C.

As principais coberturas oferecidas são morte, morte acidental, invalidez por acidente e invalidez funcional por doença, desemprego involuntário, incapacidade física temporária e pós-vida, seguro que garante a realização dos serviços funerários, sem a necessidade de desembolso por parte dos beneficiários do segurado. Produtos de alto valor agregado para os públicos alvo da companhia. Outras assistências e relatórios de capitalização são ainda agregados aos seguros de pessoas de acordo com a opção do contratante.

4.2.2. Seguro de ramos elementares

A Seguradora atua também nos ramos elementares com foco nos produtos Residencial, Empresarial, Riscos Nomeados, Riscos Operacionais, Responsabilidade Civil Geral, Responsabilidade Civil Administradores, Riscos Cibernéticos e Riscos de Engenharia.

4.2.2.1. Multiriscos

A Seguradora oferece um rol de produtos denominados Multiriscos, que obedecem a tarifas próprias, conforme o segmento de atuação de cada segurado. Dentro do conceito multiriscos, cada produto é composto de coberturas específicas, direcionadas para o atendimento das necessidades e proteção dos segurados, frente aos mais variados tipos de risco. Trata-se de uma cobertura básica (sendo uma conjugação de Incêndio/Quebra de Raio/Explosão/Quebra de Aeronaves), diversas outras coberturas adicionais que ficam a critério da contratação individual de cada cliente. Para básica estipula-se o Limite Máximo de Indenização (LMI), que corresponde ao valor máximo a ser indenizado para a reposição de seus bens em caso de ocorrência de sinistro, consequentemente o nível máximo de exposição da seguradora para cada risco. Além disso, há possibilidade de estabelecer franquias diferenciadas, que podem variar de acordo com cada cobertura e visam uma coparticipação do segurado nos prejuízos indenizáveis.

• Riscos Nomeados e Operacionais: os Produtos Riscos Nomeados e Operacionais são distribuídos pelo segmento de "Global Corporate" da Generali, dedicado exclusivamente a atender grandes empresas e conglomerados (inclusive clientes internacionais cujo seguro seja parte de um programa mundial). Este segmento atua nas mais diversas atividades existentes no parque industrial/comercial do país, que podem variar desde hospitais e metalúrgicas, até o segmento químico, farmacêutico, alimentício etc. Assim como nos Multiriscos, as apólices de Riscos Nomeados e Operacionais possuem coberturas específicas voltadas ao atendimento das necessidades de nossos clientes. São exemplos de coberturas adicionais: lucros cessantes, danos elétricos, vendaval, quebra de máquinas, reconstrução de registros e documentos, roubo de bens, extravasamento de materiais em estado de fusão, tumultos, entre outras.

Estes produtos obedecem a tarifas próprias obtidas através da experiência de suas respectivas carteiras, medida pela base de dados da Seguradora. O processo de subscrição segue critérios que avaliam as características de cada risco onde são considerados, além do estado de uso e conservação do local, outros pontos relevantes, como por exemplo: região de localização, tipo de proteção contra incêndio e proteção patrimonial existente, manutenção e uso e conservação das instalações e maquinários, a existência ou não de gargalos no processo, regime de trabalho, análise e cenário de perda máxima possível e dano máximo provável, condições da vizinhança, isolamentos internos, saúde financeira da empresa, entre outros.

Os preços dos seguros são determinados conforme o tipo de risco em questão, como por exemplo, tipos de atividade empresarial desenvolvida, e vão se tornando personalizados à medida que os riscos vão se diferenciando por outras características como, tipo de construção, experiência de sinistralidade, variedade de meios de proteção contra Incêndio e acidentes, variedade de sistemas de proteção contra roubo, localização e exposição a efeitos climáticos ou catástrofes naturais, isolamento, "layout e boas práticas de "housekeeping", perda máxima, dano máximo, distância de socorro externo, entre outros.

A comercialização do seguro residencial se dá somente através de seu canal de distribuição massificados, cujas coberturas são definidas previamente com o parceiro, além disso LMI costuma ser menor que o contrato residencial tradicional.

4.2.4. Riscos diversos

A Seguradora conta com outro produto de Ramos Elementares que é Riscos Diversos focado em Máquinas e Equipamentos. Nesta modalidade oferece uma apólice com a cobertura básica para danos de causa externa e demais coberturas adicionais que ficam à disposição do cliente para contratação conforme o tipo de bem a segurar. O limite máximo é fixado pelo valor máximo de cada máquina ou equipamento e a análise de subscrição leva em consideração as características (móvel ou estacionário), tipo e local de operação, ano de fabricação, estado de conservação/ manutenção etc.

Outra carteira importante são os riscos relacionados a bens pessoais, como celulares, tablets e gadgets que usualmente contam com proteção contra quebra acidental e roubo & furto qualificado. A Companhia em linha com as novas demandas do mercado lançou o seguro de proteção urbana com módulo de proteção incluindo garantia para transações sob cobrança através do PIX (novo meio de pagamento lançado pelo Banco Central).

4.2.5. Demais ramos

4.2.5.1. Responsabilidade Civil ("RC")

A Seguradora oferece a seus clientes dos mais variados segmentos empresariais, seja indústria, comércio ou serviço, um produto que conta com amplo leque de coberturas, visando proteger os danos involuntários a outras pessoas, relativos às operações do Segurado, sejam eles materiais ou morais. Neste quesito, diversos pontos são avaliados durante a subscrição como as características de cada atividade, faturamento, experiência de mercado e de carteira em seu segmento, boa sinistralidade, porte, indicadores de qualidade, entre outros.

4.2.5.2. Responsabilidade Civil de Diretores e Administradores ("D&O")

A Seguradora oferece aos Diretores e Administradores que assumem grandes responsabilidades na gestão de suas empresas, um Seguro que visa proteger o patrimônio pessoal dos mesmos, em caso da desconstrução da personalidade jurídica, quando legalmente responsabilizados por danos e prejuízos causados a terceiros. São avaliados durante a subscrição as características de cada atividade, situação financeira, governança corporativa, experiência de mercado e de carteira em seu segmento, boa sinistralidade, porte, indicadores de qualidade, entre outros.

4.2.5.3. Responsabilidade Civil para Riscos Cibernéticos ("Cyber")

A Seguradora oferece um seguro que visa a proteção da privacidade e segurança digitais em razão de ataques cibernéticos às empresas dos mais diversos segmentos, cobrindo: Indenização por gastos dos vazamentos cibernéticos, custeio de advogados e expert em tecnologia, gastos com notificações aos indivíduos afetados, peritos para descoberta da causa do vazamento, lucros cessantes, entre outras coisas. São avaliados durante a subscrição as características de cada atividade, a exposição de dados pessoais referentes ao segmento do cliente, a governança de TI e Segurança da informação, planos de contingência referentes à área de tecnologia, experiência de mercado e de carteira em seu segmento, boa sinistralidade, porte, entre outros.

4.2.5.4. Risco de engenharia

A Seguradora oferece leque de coberturas voltado para seguro de obras civis e instalações e montagens, tais como básicas (danos causados à obra), tumultos, equipamentos, despesas extraordinárias, entre outras. Trata-se de tarifa específica onde as características de cada obra determinam a melhor formatação do seguro. Durante a subscrição, diversos fatores são avaliados para fins de aceitação e melhor dimensionamento do seguro como tipo de obra, experiência do construtor, topografia de terreno, tipo de solo, entre outros.

Todos os produtos aqui descritos possuem suas respectivas coberturas e planos de resseguro devidamente dimensionados, cujas modalidades e retenções são definidas conforme o perfil e tipo de carteira específica.

4.3. Risco financeiro

Risco financeiro é a possibilidade de prejuízo em decorrência de transações financeiras e operações de investimentos, sejam os agentes pessoa física ou jurídica.

Monitoradas pelas diretrizes e políticas de gerenciamento de riscos do Grupo Generali, as áreas de Tesouraria e Investimentos atuam como primeira linha de defesa para mitigar os riscos potenciais e assegurar os ganhos. As áreas de Tesouraria e Investimentos atuam como primeira linha de defesa para mitigar os riscos potenciais e assegurar os ganhos.

Em cumprimento às normas do Grupo, a área de Gerenciamento de Riscos atua como segundo nível de defesa contra os riscos financeiros.

4.4. Risco de crédito

Risco de crédito é a possibilidade da contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Seguradora.

As áreas-chave em que a Seguradora está exposta ao risco de crédito são:

- Ativos financeiros.
- Ativos de resseguro.
- Prêmios de seguros.

O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por agências avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's*, *Moody's* entre outras. Além disso, é avaliada a concentração de exposições por setor da indústria e região geográfica.

Exposições ao risco de crédito

A Seguradora está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa restrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Seguradora adota uma política de gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser usadas, e o impacto do inadimplemento das resseguradoras é avaliado regularmente.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Companhia, distribuídos por *rating* de crédito fornecidos pela agência de risco *Fitch* e *Standard & Poor's* (S&P) para os saldos de caixa e equivalentes de caixas e aplicações financeiras e agências *AMBest*, *Moody's* e *S&P* para os saldos relacionados aos ativos de resseguro:

Composição de carteira por classe e por categoria contábil	AA+/AA-/A-(bra)	BBB+/BB-(bra)	Sem rating	2023
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-
Fundo fixo	-	-	5	5
Caixa Moeda Estrangeira	-	-	11	11
Bancos	-	24.702	-	24.702
Quotas de fundo de investimento exclusivo	-	-	-	-
Letras financeiras de tesouro - LFT	-	419.463	-	419.463
Quotas de fundos de investimento aberto	-	1.529	-	1.529
Títulos Públicos	-	-	-	-
Notas do tesouro nacional NTN-B	-	63.084	-	63.084
Notas do tesouro nacional NTN-F	-	324.608	-	324.608
Letras do tesouro nacional - LTN	-	25.540	-	25.540
Outras aplicações	-	-	-	-
Prêmios a receber de segurados	-	-	171.408	171.408
Operações com seguradoras	-	-	3.118	3.118
Outros créditos operacionais	-	-	14.131	14.131
Ativos de resseguro	-	-	-	-
Local	76.869	-	-	76.869
Admitido	7.911	-	-	7.911
Eventual	5.016	-	-	5.016
Exposição máxima ao risco de crédito	89.796	858.926	188.673	1.137.395

Composição de carteira por classe e por categoria contábil	AA+/AA-/A-(bra)	BBB+/BB-(bra)	Sem rating	2022
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-
Fundo fixo	-	-	3	3
Caixa Moeda Estrangeira	-	-	13	13
Bancos	-	3.071	-	3.071
Quotas de fundo de investimento exclusivo	-	-	-	-
Letras financeiras de tesouro - LFT	-	519.937	-	519.937
Quotas de fundos de investimento aberto	-	2.629	-	2.629
Títulos Públicos	-	-	-	-
Notas do tesouro nacional NTN-B	-	46.217	-	46.217
Notas do tesouro nacional NTN-F	-	209.464	-	209.464
Outras aplicações	-	-	-	-
Prêmios a receber de segurados	-	-	124.239	124.239
Operações com seguradoras	-	-	753	753
Outros créditos operacionais	-	-	14.265	14.265
Ativos de resseguro	-	-	-	-
Local	59.111	-	-	59.111
Admitido	2.125	-	-	2.125
Eventual	4.845	-	-	4.845
Exposição máxima ao risco de crédito	66.081	781.318	139.273	986.672

4.5. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco da Seguradora não ter recursos financeiros líquidos suficientes para cumprir suas obrigações ou ter de incorrer em custos excessivos para fazê-lo. A política da Seguradora é manter uma liquidez adequada e liquidez contingente para atender suas obrigações tanto em condições normais quanto de estresse. Para alcançar este objetivo, a Seguradora avalia, monitora e gerencia suas necessidades de liquidez em uma base contínua. A Seguradora tem políticas de liquidez e diretrizes específicas sobre a forma de planejar, gerenciar e relatar sua liquidez, propiciando recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atinjam seu vencimento.

i) Gerenciamento de risco de liquidez

O gerenciamento diário do risco de liquidez é realizado pelo departamento Financeiro juntamente com a área de Gerenciamento de Riscos e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizada na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para permitir à Seguradora liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira são estabelecidas premissas (acordo de datas de pagamento a fornecedores, dentre outras) de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Administração, considerando as previsões das exigências de liquidez da Seguradora para



Generali Brasil Seguros S.A.

CNPJ (MF) 33.072.307/0001-57
Sede Social - Av. Barão de Tefé, 34 - 16º andar
Rio de Janeiro - RJ - Cep: 20.220-460
Tel.: (21) 2508 0100

As tabelas a seguir apresentam os ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia classificados segundo os prazos de vencimento contratuais dos fluxos de caixa.

	2023			
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial				
Aplicações financeiras a valor justo por meio de resultado	-	55.980	365.012	420.992
Aplicações financeiras disponíveis para venda	-	-	413.232	413.232
Caixa e bancos	24.718	-	-	24.718
Créditos das operações com seguros e resseguros	-	237.683	85.272	322.955
Depósitos judiciais	-	-	18.325	18.325
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	-	493.149	43.082	536.231
Títulos e créditos a receber	-	4.257	790	5.047
Outros valores e bens	48	-	4.608	4.656
Total	24.766	791.069	930.321	1.746.156

	2022			
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial				
Obrigações a pagar	-	50.059	-	50.059
Débitos das operações com seguros e resseguros	-	222.095	-	222.095
Depósitos de terceiros	-	5.045	-	5.045
Provisões técnicas	-	1.083.135	59.493	1.142.628
Total	-	1.360.334	59.493	1.419.827

	2023			
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial				
Aplicações financeiras a valor justo por meio de resultado	-	382.813	139.752	522.565
Aplicações financeiras disponíveis para venda	-	-	255.681	255.681
Caixa e bancos	3.087	-	-	3.087
Créditos das operações com seguros e resseguros	-	205.338	81.343	286.681
Depósitos judiciais	-	-	15.787	15.787
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	-	484.911	41.482	526.393
Títulos e créditos a receber	-	4.377	730	5.107
Outros valores e bens	44	-	12.432	12.476
Total	3.131	1.077.439	547.207	1.627.777

	2022			
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial				
Obrigações a pagar	-	32.616	-	32.616
Débitos das operações com seguros e resseguros	-	229.350	-	229.350
Depósitos de terceiros	-	14.849	-	14.849
Provisões técnicas	-	1.062.672	67.214	1.129.886
Total	-	1.339.487	67.214	1.406.701

4.6. Risco de câmbio

A Seguradora opera internacionalmente em operações do ramo responsabilidade civil internacional e operações de resseguro. A viabilização é feita através da conta em moeda estrangeira.

A Administração estabeleceu uma política que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial em relação à moeda funcional. A área de Tesouraria administra as posições na conta em moeda estrangeira de forma a fazer frente às obrigações de médio prazo, evitando assim a exposição cambial local.

As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas, contabilmente, para a moeda funcional da Seguradora, utilizando-se as taxas de câmbio da data das transações. Eventuais ganhos ou perdas de conversão de saldos, resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço, são reconhecidos no resultado.

A Companhia mantém uma conta corrente em moeda estrangeira (Multi Currency) administrada pelo Santander, com objetivo de mitigar oscilações cambiais em despesas recorrentes e otimização operacional destas transações.

4.7. Risco de mercado

i) Gerenciamento de risco de mercado

O risco de mercado se refere à possibilidade de perda decorrente de oscilação de preços de commodities, taxas de juros e câmbio, em função dos descausamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras de ativo e passivo. Isso significa que o risco varia de acordo com as condições do mercado a que determinado investimento pode estar exposto.

ii) Controle do risco de mercado

O risco de mercado é controlado por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, gerando embasamento para as decisões estratégicas com agilidade e confiança. Dessa forma, permite uma melhor avaliação e definição dos limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descausamento de ativos, passivos e moedas.

É feita a cotação do fundo exclusivo para garantir o enquadramento do investimento que busca atender aos quesitos de liquidez, segurança e rentabilidade. O controle do risco de mercado é acompanhado pela Área Financeira através da cotação da política de investimento a ser cumprida pelo gestor de recursos, garantindo a otimização dos resultados, avaliando os limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, os limites de Value at Risk (VaR) e a liquidez.

Os ativos estão vinculados às Reservas Técnicas e totalmente alinhados com as leis estabelecidas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Além disso, as aplicações financeiras oferecidas em garantia das Reservas Técnicas da Seguradora estão registradas na B3 S.A. - Bolsa, Brasil, Balcão, sob a custódia do Banco Santander.

O custo de oportunidade utilizado pela Seguradora para avaliar os investimentos é a taxa referencial de juros do mercado. Com base em análises de cenários, a Seguradora define mudanças razoáveis nas taxas de juros e calcula o impacto sobre o resultado.

Teste de sensibilidade

Para efeito de testes de sensibilidade, utilizamos para fins de estudo e cálculo, um cenário de stress, onde fomos conservadores devido a transição de governo e incertezas quanto à política monetária. Uma mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado e sobre o patrimônio líquido da Seguradora. No quadro abaixo, foram utilizadas as premissas de 25% de aumento e de redução aplicados ao custo de oportunidade dos ativos financeiros - taxa de juros do mercado:

Variáveis	Premissas	Resultado após aumento/redução R\$	PL após aumento/redução R\$	Efeito no Resultado %	Efeito no PL %
CDI	Aumento de 25%	107.712	626.394	42,0%	5,4%
CDI	Redução de 25%	56.069	574.751	(26,10%)	(3,3%)

Além dos ativos alocados em fundos de investimento, a Generali possui títulos públicos fora dos fundos e por esse motivo está exposta ao risco de variação dos preços desses ativos à valor de mercado.

4.8. Risco operacional

i) Gerenciamento de risco operacional

Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraude ou eventos externos, incluindo risco legal e excluindo riscos de crédito, mercado e liquidez, bem como os riscos decorrentes de decisões estratégicas e de reputação.

O gerenciamento do risco operacional é um processo de aprimoramento contínuo, de maneira a acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade das operações. É alinhada ao processo de gestão de riscos da Companhia com foco na identificação, avaliação dos riscos e controles e na resposta aos riscos que violem o apetite a risco definidos.

A avaliação do risco operacional é realizada através de uma autoavaliação de riscos operacionais e controles associados a cada operação do processo, onde os riscos são avaliados com base na sua importância relativa, probabilidade de ocorrência e as medidas de controle existentes para mitigar cada risco a que estão expostos, conforme descrito na política de risco do Grupo Generali.

Adicionalmente, foi criado um processo de gestão de riscos digital alinhado à gestão de riscos da Companhia para monitorar continuamente riscos e incidentes bem como avaliar novos projetos atribuídos à nuvem.

ii) Controle do risco operacional

Periodicamente é realizada uma autoavaliação prospectiva que visa estimar a evolução da exposição aos riscos operacionais e de compliance em um determinado horizonte de tempo. Este exercício apoia a antecipação de potenciais ameaças, a alocação eficiente de recursos e a condução de projetos estratégicos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída a cada área de negócio, sendo o mapa de riscos atualizado regularmente com base nas autoavaliações de riscos e controles.

5. Aplicações financeiras

Os ativos financeiros são aplicados no mercado conforme as premissas de liquidez/concentração estabelecidos pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), em linha com a definição de risco da Generali e carregados a valor justo segundo os critérios abaixo:

- Preços cotados em mercados para ativos idênticos.
- O valor de mercado de títulos públicos foi baseado no "preço unitário de mercado - PU" informado pela Associação Brasileira das Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA nas datas de balanço e com base no "PU 550 da SELIC", divulgado diariamente pelo BACEN.
- As quotas dos fundos de investimento são baseadas nas informações transferidas pelo administrador do fundo para o agente custodiante na B3 S.A., nas datas do balanço.
- Os títulos privados são precificados segundo o "PU" divulgado pelo emissor do papel, na data do balanço.

5.1. Classificação por categoria e faixa de vencimento

	2023					
	Sem vencimento	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total de aplicações a valor justo	Total de aplicações a valor de curva %	Taxas contratadas
I - Valor justo por meio do resultado						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	55.980	363.483	419.463	50	SELIC
Quotas de fundos de investimentos abertos	1.529	-	-	1.529	0	1,529
II - Disponíveis para venda						
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	63.084	63.084	8	IPCA + 5,78% a.a. Prefixado: 6,28% a 12,9% a.a.
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	-	-	324.608	324.608	39	302,677
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	25.540	25.540	3	25,272
Total	1.529	55.980	776.715	834.224	100	810.214

	2022					
	Sem vencimento	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total de aplicações a valor justo	Total de aplicações a valor de curva %	Taxas contratadas
I - Valor justo por meio do resultado						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	382.813	-	137.123	519.936	67	SELIC
Quotas de fundos de investimentos abertos	2.629	-	-	2.629	0	2,629
II - Disponíveis para venda						
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	46.217	46.217	6	IPCA Prefixado: 6,28 a 12,9 a.a.
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	-	-	209.464	209.464	27	219,858
Total	385.442	-	392.804	778.246	100	796.498

5.2. Movimentação das aplicações financeiras

	2022					2023
	2022	Aplicações	Resgates	Ajuste mercado	Rendimento	
Fundo de investimento exclusivo						
Letras financeiras do tesouro - LTN	519.936	918.958	(1.085.403)	-	65.972	419.463
Títulos Públicos						
Notas do tesouro nacional NTN-B	46.217	119.992	(111.731)	9.670	(1.064)	63.084
Notas do tesouro nacional NTN-F	209.464	274.998	(207.432)	32.325	15.253	324.608
Notas do tesouro nacional LTN	-	24.999	-	268	273	25.540
Quotas de fundos de investimentos abertos	2.629	1.800	(3.108)	-	208	1.529
Total	778.246	1.340.747	(1.407.674)	42.263	80.642	834.224

	2021					2022
	2021	Aplicações	Resgates	Ajuste mercado	Rendimento	
Fundo de investimento exclusivo						
Letras financeiras do tesouro - LTN	360.577	769.607	(671.447)	-	61.199	519.936
Títulos Públicos						
Notas do tesouro nacional NTN-B	46.093	-	(2.613)	(1.931)	4.668	46.217
Notas do tesouro nacional NTN-F	62.048	149.999	(5.919)	(3.721)	7.057	209.464
Notas do tesouro nacional LTN	-	6.000	(6.081)	-	81	-
Quotas de fundos de investimentos abertos	3.585	-	(1.355)	-	399	2.629
Total	472.303	925.606	(687.415)	(5.652)	73.404	778.246

Durante o ano de 2023, a Seguradora realizou o rebalanceamento do portfólio entre LFTs (concentradas no fundo exclusivo) e títulos públicos disponíveis para venda. O objetivo foi assegurar o rendimento futuro da Seguradora aproveitando as altas taxas prefixadas. Além disso, a Seguradora vendeu títulos antigos que estavam carregando perdas no ajuste de mercado, substituindo-os por novos com taxas maiores. Essas operações, atreladas com a baixa nas taxas de mercado dos títulos prefixados e NTN-Bs, elevaram significativamente o saldo do ajuste de mercado.

5.3. Hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo.
- Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 01" cuja precificação é direta ou indiretamente observável.
- Nível 3: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

	2023		2022	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Fundo de investimento exclusivo				
Letras Financeiras de Tesouro - LTN	419.463	-	419.463	519.936
Títulos Públicos				
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	63.084	-	63.084	46.217
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	324.608	-	324.608	209.464
Letras do Tesouro Nacional - LTN	25.540	-	25.540	-
Quotas de fundos de investimentos abertos				
	-	1.529	1.529	2.629
Total	832.695	1.529	834.224	775.617

6. Prêmios a receber

	2023		2022	
	2023	2022	2023	2022
Composição dos créditos das operações com seguros				
Prêmios a receber de segurados emitidos	167.253	93.795	167.253	93.795
Prêmios a receber de segurados - RVNE	64.101	78.335	64.101	78.335
Prêmios a receber de cosseguro aceito	22.884	20.076	22.884	20.076
	254.238	192.206	254.238	192.206
Redução ao valor recuperável	(82.830)	(67.967)	(82.830)	(67.967)
Prêmios a receber de segurados	171.408	124.239	171.408	124.239

Demonstramos a seguir o aging-list dos prêmios a receber:

	2023		2022	
	2023	2022	2023	2022
Aging de valores a receber				
A vencer				
De 1 a 30 dias	90.608	110.292	90.608	110.292
De 31 a 60 dias	31.390	12.636	31.390	12.636
De 61 a 120 dias	21.288	7.420	21.288	7.420
Superior a 121 dias	6.460	1.788	6.460	1.788
Vencidos	104.492	60.070	104.492	60.070
De 1 a 30 dias	53.039	22.953	53.039	22.953
De 31 a 60 dias	13.447	10.761	13.447	10.761
De 61 a 120 dias	10.776	8.405	10.776	8.405
Superior a 121 dias	27.230	17.951	27.230	17.951

Abaixo segue a movimentação dos prêmios a receber e da provisão para redução ao valor recuperável:

	2023	2022
Saldo em 2021	84.558	46.074
Constituições	62.665	62.665
Reversões	(67.967)	(67.967)
Saldo em 2022	101.514	(86.651)
Constituições	82.830	82.830
Reversões	(82.830)	(82.830)
Saldo em 2023	171.408	124.239

Período médio de parcelamento: A seguradora utiliza como prazo médio de parcelamento na comercialização em quase sua totalidade dos segmentos, o prazo médio de recebimento mensal, em virtude da própria característica do negócio que tem vigência anual, porém faturamento mensal.

7. Ativos e passivos de resseguros

7.1. Operações com resseguradoras

	2023						2022							
	Vida		Auto		Outros ramos		Redução ao valor recuperável		Valor líquido		Redução ao valor recuperável		Valor líquido	
	Vida	Auto	monial	ramos	repe-rável	Valor líquido	Vida	Auto	monial	ramos	repe-rável	Valor líquido		
De 1 a 30 dias	15.173													



Generali Brasil Seguros S.A.

CNPJ (MF) 33.072.307/0001-57
Sede Social - Av. Barão de Tefé, 34 - 16º andar
Rio de Janeiro - RJ - Cep: 20.220-460
Tel.: (21) 2508 0100

11. Outros créditos operacionais

	2023	2022
Restituição parcial <i>up front</i> BMG (i)	91.670	84.543
Restituição <i>up front</i> TEM (ii)	2.429	4.202
Outros	5.304	6.863
99.403	95.608	
	2023	2022
Circulante	14.131	14.265
Não circulante	85.272	81.343
99.403	95.608	

(i) O crédito relativo à parceria com o Banco BMG refere-se ao reembolso de 40%, corrigidos monetariamente, do valor aportado inicialmente a título de *up front*. Conforme a alteração do modelo operacional vigente, o reembolso do Marketing Allowance passará a ser realizado pelo Banco BMG anualmente no mês de abril de cada ano, *pro rata temporis*. Para maiores detalhes, vide Nota 14.

(ii) O crédito relativo à parceria com o Banco TEM refere-se ao reembolso de 100% do valor aportado inicialmente a título de "Up front", corrigido pelo equivalente a 200% do CDI, em função do distrato contratual, conforme mencionado na Nota 14. Em dezembro de 2021, foi realizado um aditivo ao distrato para devolução do saldo residual, corrigido monetariamente, em 37 parcelas mensais e consecutivas.

12. Créditos tributários e previdenciários

	2023	2022
IRPJ a compensar	754	754
CSLL a compensar	288	288
PIS/COFINS a recuperar	1.521	1.521
Demais tributos	40	420
2.603	2.983	

13. Imobilizado

	2022	Adições	Baixas	Depreciação	2023
Equipamentos de informática	680	-	(1)	(373)	306
Móveis, máquinas e utensílios	857	96	(80)	(186)	687
Benfeitoria em imóvel de terceiros	3.082	-	(311)	(1.324)	1.447
Outras imobilizações	17	-	-	-	17
4.636	96	(392)	(1.883)	2.457	
	2021	Adições	Baixas	Depreciação	2022
Equipamentos de informática	1.161	-	(156)	(325)	680
Móveis, máquinas e utensílios	1.049	120	(51)	(261)	857
Benfeitoria em imóvel de terceiros	4.502	-	-	(1.420)	3.082
Outras imobilizações	17	-	-	-	17
6.729	120	(207)	(2.006)	4.636	

14. Intangível

	Amor-tização anual	Valor líquido em 2022	Adições	Baixas / Impairment	Amor-tização	2023
Sistemas de Informação	20%	44.398	26.185	(1.733)	(10.699)	58.151
Direito de uso canais de distribuição do BMG (i)	4,5%	80.054	-	-	(5.002)	75.052
Direito de uso canais de distribuição DM CARD (ii)	20%	-	30.000	-	(6.000)	24.000
Direito de uso canais de distribuição Novo Mundo (iii)	7%	77.225	-	(5.041)	(4.930)	67.254
		201.677	56.185	(6.774)	(26.631)	224.457
	Amor-tização anual	Valor líquido em 2021	Adições	Baixas / Impairment	Amor-tização	2022
Sistemas de Informação	20%	49.941	13.650	(11.385)	(7.808)	44.398
Direito de uso canais de distribuição do BMG (i)	4,5%	85.057	-	-	(5.003)	80.054
Direito de uso canais de distribuição da TIM	12,5%	3.759	-	(3.007)	(752)	-
Direito exclusivo de estipulação Unividá	10%	3.800	-	(3.350)	(450)	-
Direito de uso canais de distribuição Novo Mundo (iii)	7%	82.155	-	-	(4.930)	77.225
		224.712	13.650	(17.742)	(18.943)	201.677

(i) O direito de uso dos canais de distribuição do BMG refere-se à exclusividade nos seus canais de distribuição para a venda de seguros massificados oferecidos pela Generali a partir de 2017. Principal foco está relacionado aos clientes do BMG pelos aposentados, pensionistas e funcionários públicos. O contrato inicial previa um prazo de vinte anos e o canal de distribuição composto pelas agências bancárias do BMG, além de três mil correspondentes e a rede de franquias Help! Loja de crédito. O valor pago pela aquisição do direito de uso destes canais foi de R\$163.922 em 30 de setembro de 2016, sendo a correspondente amortização iniciada a partir de janeiro de 2017 com base no início das emissões e no fluxo projetado da produção ao longo do prazo do contrato. Em 29 de novembro de 2019, foi celebrado um aditivo contratual, adicionando mais 2 anos ao contrato, além de ter sido acordado a devolução de 40% do valor pago pela Generali de forma antecipada, corrigido monetariamente desde o início do contrato até a data da assinatura do aditivo, perfazendo um montante R\$ 83.625 que foi reconhecido na rubrica "Outros créditos", no ativo não circulante e apresentado na Nota 11, que serão pagos ao longo dos 20 anos de contrato. A partir de dezembro de 2019 a amortização passou a ser realizada de forma linear pelo prazo do contrato, uma vez que não há métricas de emissão de apólices para este contrato. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia avaliou a recuperabilidade do ativo, concluindo que não há indicativos de *impairment*.

(ii) Refere-se ao direito de exclusividade no uso dos canais de distribuição da DMcard para comercialização dos produtos Generali. Tal parceria foi firmada em 2022 mediante o pagamento acordado de R\$30.000 realizado pela Generali em fevereiro de 2023. A amortização teve início em janeiro de 2023 devido à entrada em produção e se dará pelo método linear ao longo do prazo do contrato de 5 anos. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia avaliou a recuperabilidade do ativo com base nos insumos dos contratos, concluindo que não há indicativos de *impairment*.

(iii) Refere-se ao direito de uso dos canais de distribuição do Novo Mundo para distribuição de forma exclusiva dos seguros Generali em seus canais de distribuição. De acordo com as condições contratuais, foi realizado um pagamento antecipado no valor de R\$95.000 em junho de 2019, com prazo de vigência de vinte anos. A amortização é realizada de forma linear de acordo com o prazo contratual. Em dezembro de 2023, após uma nova avaliação de recuperabilidade do ativo, identificou-se a necessidade de um novo ajuste para *impairment*, com o acréscimo de R\$5.041, totalizando, assim em 31 de dezembro de 2023 o saldo total de *impairment* de R\$6.219.

15. Obrigações a pagar

	2023	2022
Participação nos lucros a pagar	13.266	11.046
Serviços Técnicos	98	145
Fornecedores	15.060	9.990
Royalties	3.407	11.435
Dividendos a pagar	18.021	-
Outras contas a pagar	207	-
50.059	32.616	

16. Depósitos de terceiros

Composição do depósito de terceiro das operações com seguros	2023	2022
Aging de valores recebidos pendente		
De 1 a 30 dias	2.353	9.152
De 31 a 60 dias	388	1.195
De 61 a 120 dias	317	713
De 121 a 180 dias	331	1.140
Superior a 181 dias	1.656	2.649
5.045	14.849	

17. Provisões para contingências e depósitos judiciais

	Contingências fiscais							
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Probabilidade de perda	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor depositado	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor depositado
Provável	9	18.614	-	-	11	12.563	12.563	-
Possível	2	2.730	-	930	3	2.733	-	861
Remota	-	-	-	9.744	-	-	-	9.019
	11	21.344	18.614	10.674	14	15.296	12.563	9.880
	Contingências trabalhistas							
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Probabilidade de perda	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor depositado	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor depositado
Provável	18	6.603	6.603	329	20	6.871	6.871	305
Possível	-	-	-	-	-	-	-	-
Remota	-	-	-	-	-	-	-	-
	18	6.603	6.603	329	20	6.871	6.871	305
	Contingências cíveis							
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Probabilidade de perda	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor depositado	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor depositado
Provável	584	17.204	17.204	4.155	674	19.150	19.150	2.287
Possível	323	5.885	-	1.433	175	8.008	-	1.643
Remota	335	17.365	-	223	421	26.373	-	67
	1.242	40.454	17.204	5.811	1.270	53.531	19.150	3.997
	Contingências sinistros							
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Probabilidade de perda	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor depositado	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor depositado
Provável	1.410	17.663	17.416	1.100	1.525	26.171	24.509	1.018
Possível	511	47.978	24.839	159	796	86.642	44.475	147
Remota	1.667	272.011	77.954	252	1.915	280.019	80.237	440
	3.588	337.652	120.209	1.511	4.236	392.832	149.221	1.605

Referem-se, basicamente, a:

- Fiscais - Referem-se a processos administrativos tributários devido: Indeferimento de compensação eletrônica de débitos tributários de PIS e COFINS; Processo de impugnação de lançamento de multa devido não homologação de compensação de saldos negativos de CSLL e IRPJ; Auto de infração pela cobrança de contribuição social anterior a 1996 e que já haviam sido depositados judicialmente; Processo administrativo referente ausência de recolhimento de PIS entre maio e setembro de 1996; Processo referente a débitos do pedido de parcelamento da COFINS relativos ao período de apuração entre janeiro de 1995 a setembro de 1996, os quais não foram incluídos no parcelamento; Inscrição em dívida ativa pelo não recolhimento da taxa de Licenciamento "Alvará" do Município de Itapema/SC.
- Trabalhistas - Referem-se basicamente a pedidos judiciais de indenizações trabalhistas efetuadas por ex-funcionários e terceiros.
- Cíveis - referem-se a processos de pedidos de indenizações por danos morais, coberturas não contratuais e de processo de comercialização.
- Sinistros - existem 3.588 (4.236 em 2022) processos relacionados a sinistros que estão em diversas fases de tramitação. Tais processos referem-se em sua maioria a sinistros do ramo de automóvel e RCF. Para fazer face a eventuais perdas que possam resultar da resolução final desses processos, foi constituída provisão para os casos classificados com probabilidade de perda provável, possível e remota. O critério de contabilização das provisões referente aos processos de benefícios são os seguintes: 20% para as causas remotas, 50% para as causas possíveis e 75% para as causas prováveis. Esses percentuais foram estabelecidos com base nos percentuais de perdas históricas da Generali para essas probabilidades, a qual está registrada na rubrica "Provisões Técnicas" conforme demonstrado abaixo:

	2023	2022
Provisão de sinistros a liquidar judicial direto	120.208	149.221
Provisão de sinistros a liquidar de cosseguro IBNER judicial	(445)	(728)
	46.528	47.874
	166.291	196.367

17.1. Movimentação de provisões para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis

	2023				2022			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 1º de janeiro	12.563	6.871	19.150	38.584	2.773	6.193	14.844	23.810
Constituições/atualizações	6.835	209	3.447	10.491	9.790	884	10.632	21.306
Liquidações/baixas	(784)	(477)	(5.393)	(6.654)	-	(206)	(6.326)	(6.532)
No final do exercício	18.614	6.603	17.204	42.421	12.563	6.871	19.150	38.584

17.2. Movimentação dos depósitos judiciais fiscais, trabalhistas e cíveis

	2023				2022					
	Sinistros	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Sinistros	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 1º de janeiro	1.605	9.880	305	3.997	15.787	3.819	9.146	385	8.326	21.676
Constituições/atualizações	117	794	24	3.544	4.479	200	734	22	2.091	3.047
Liquidações/baixas	(211)	-	-	(1.730)	(1.941)	(2.414)	-	(102)	(6.420)	(8.936)
No final do exercício	1.511	10.674	329	5.811	18.325	1.605	9.880	305	3.997	15.787

18. Provisões técnicas

18.1. Demonstração da composição das provisões técnicas por ramo

	Provisão bruta de resseguro		(-) Parcela resseguro		(=) Provisão líquida	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Automóvel/RCF						
Sinistros a liquidar - Administrativos	2.698	3.240	(14)	-	2.684	3.240
Sinistros a liquidar - Judiciais	28.674	41.585	(1.269)	(1.697)	27.405	39.888
Sinistros ocorridos e não avisados	3.722	4.392	-	-	3.722	4.392
35.094	49.217	(1.283)	(1.697)	33.811	47.520	
Vida/acidentes pessoais						
Provisões de prêmios não ganhos	20.744	31.807	(2.177)	(3.595)	18.567	28.212
Sinistros a liquidar - Administrativos	84.086	64.870	(49.639)	(40.652)	34.447	24.218
Sinistros a liquidar - Judiciais	116.612	135.780	(84.585)	(101.684)	32.027	34.096
Sinistros ocorridos e não avisados	140.072	115.221	(61.571)	(56.743)	78.501	58.478
361.514	347.678	(197.972)	(202.674)	163.542	145.004	
Prestamista						
Provisões de prêmios não ganhos	170.788	217.101	-	-	170.788	217.101
Sinistros a liquidar - Administrativos	63.854	64.645	-	(34)	63.854	64.611
Sinistros a liquidar - Judiciais	634	668	(52)	(243)	582	425
Sinistros ocorridos e não avisados	60.775	20.703	(1)	(129)	60.774	20.574
296.051	303.117	(53)	(406)	295.998	302.711	
Ramos elementares						
Provisões de prêmios não ganhos	196.904	191.049	(114.614)	(108.838)	82.290	82.211
Sinistros a liquidar - Administrativos	219.842	207.718	(207.995)	(195.468)	11.847	12.250
Sinistros a liquidar - Judiciais	22.393	18.334	(7.185)	(10.437)	15.208	7.897
Sinistros ocorridos e não avisados	10.830	12.773	(7.129)	(6.873)	3.701	5.900
449.969	429.874	(336.923)	(321.616)	113.046	108.258	
Provisões de prêmios não ganhos	388.436	439.957	(116.791)	(112.433)	271.645	327.524
Sinistros a liquidar - Administrativos	370.480	340.473	(257.648)</			



22.3. Detalhamento do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA), margem de solvência e exigência de capital

	2023	2022
Patrimônio líquido	594.562	491.468
Despesas antecipadas	(1.310)	(23.546)
Obras de arte	(43)	(43)
Intangível	(224.457)	(201.677)
Custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à PPNG (-)	(13.395)	(25.074)
PLA nível I	355.357	241.128
Ajustes associados à variação dos valores econômicos	32.313	31.857
PLA nível II	32.313	31.857
PLA nível III	-	-
Patrimônio líquido ajustado - PLA (I)	387.670	272.985
Capital base - CB (a)	8.100	8.100
Capital - risco de subscrição	132.904	146.204
Capital - risco de crédito	25.503	23.014
Capital - risco operacional	4.418	4.131
Capital - risco de mercado	15.563	6.578
Benefício da diversificação	(21.726)	(14.523)
Capital adicional de risco - CR (b)	156.662	164.972
Capital Mínimo Requerido - CMR maior entre (a) e (b)	156.662	164.972
Patrimônio líquido ajustado	387.670	272.985
(-) Exigência de capital - EC	156.662	164.972
Suficiência de capital - R%	231.008	108.013
Suficiência de capital - % de EC	247,5%	165,5%
Ativos garantidores aceitos	833.101	775.978
Provisões técnicas	579.087	518.412
Índice de cobertura das provisões técnicas	44%	50%

(i) PLA calculado pela soma do PLA de nível I, do PLA de nível II e do PLA de nível III, e em dezembro de 2023 encontram-se adequados aos limites definidos pelo órgão regulador.

23. Ramos de atuação da seguradora

Os principais ramos de atuação da Seguradora, os prêmios ganhos, os índices de sinistralidade e os índices de comissionamento estão assim demonstrados:

	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Sinistralidade %	Custo de aquisição	Índice - % comissionamento
Em 2023					
Vida - Acidentes pessoais	678.862	(181.039)	27	(247.213)	36
Vida - Prestamista	391.449	(113.259)	29	(184.518)	47
Patrimonial	183.379	(90.359)	50	(43.356)	24
Demais	44.674	(3.593)	8	(10.992)	25
	1.297.364	(388.250)	30	(486.079)	37
Em 2022					
Vida - Acidentes pessoais	688.043	(253.033)	37	(277.217)	40
Vida - Prestamista	358.728	(95.616)	27	(208.653)	58
Patrimonial	151.372	(80.849)	53	(40.260)	27
Demais	25.057	(57.091)	228	(5.733)	23
	1.223.200	(486.589)	40	(531.863)	43

24. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício.

A contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos.

A Generali apurou o total de R\$ 27.049 (R\$ 9.802 em 2022) de Imposto de Renda e R\$ 16.372 (R\$ 6.092 em 2022) de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no ano, totalizando uma alíquota efetiva de 36,40%.

Em 2023, a Seguradora possui um saldo acumulado de prejuízos fiscais no montante de R\$ 1.059.523 (R\$ 1.107.657 em 2022) e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 1.067.995 (R\$ 1.115.763 em 2022). Não foram constituídos créditos tributários diferidos sobre esse saldo acumulado, bem como sobre as adições temporárias, em decorrência do histórico de prejuízos da Seguradora, em consonância com a Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações.

	2023	2022
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Lucro/Prejuízo antes dos impostos e após participações	119.300	39.455
Imposto de renda à alíquota de 25% e contribuição social à alíquota de 15%	(29.801)	(17.895)
Diferenças temporárias	34.495	34.495
Diferenças permanentes	3.350	2.130
Efeito - aumento da CSLL(*)	-	-
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(47.144)	(46.778)
Deduções incentivadas	(427)	(252)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(27.049)	(16.372)
Constituição/Reversão de crédito tributário	-	-
Ajustes relativos a exercícios anteriores	-	-
Ajustes relativos ao exercício corrente	-	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(27.049)	(16.372)
Alíquota efetiva (%)	22,67%	13,72%
(*) No período de agosto a dezembro de 2022 a alíquota da CSLL foi majorada à 16%.		

25. Remuneração baseada em ações

Alguns executivos da Companhia participam do plano multianual, aprovado pela Assicurazioni Generali de distribuição de suas ações ordinárias, sujeitas à aprovação da assembleia de acionistas do Grupo. O efeito do incentivo com base em opções para compra de ações referente aos colaboradores registrados na Generali, que fizeram jus às opções da Assicurazioni Generali, está registrado no patrimônio líquido da Seguradora como reserva de capital no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$ 10.213 (R\$ 7.240 em 2022).

26. Detalhamento das principais contas da demonstração do resultado

a) Custo de aquisição

	2023	2022
Comissão sobre prêmios emitidos	(409.567)	(332.852)
Comissão de agenciamento	(15.001)	(15.493)
Recuperação de comissões	73.046	617
Despesas com incentivo à produção e pró-labore	(123.128)	(202.020)
Outras despesas de comercialização	(5)	(36)
Variação das despesas de comercialização diferidas	(11.424)	17.921
	(486.079)	(531.863)

b) Outras despesas e receitas operacionais

	2023	2022
Outras receitas operacionais		
Receitas Recuperação BMG	22.729	-
Outras receitas com GEB (i)	-	4
Outras receitas Operacionais/Parcerias	6.062	5.055
	28.791	5.059

	2023	2022
Outras despesas operacionais		
Despesas operacionais - seguros	(67.467)	(57.707)
Despesa com serviços de terceiros	(3.287)	(4.018)
Provisão para riscos de créditos	(29.713)	2.858
Despesas com Parcerias	(60.987)	-
Despesas com cobrança bancária	(549)	(78)
Lucros atribuídos	(4.017)	(950)
Provisões cíveis	1.001	(4.381)
	(165.019)	(64.276)
	(136.228)	(59.217)

(i) O termo GEB se refere à Generali Employee Benefits.

c) Resultado com operações de resseguros

	2023	2022
Receitas com resseguro		
Indenizações de sinistros	190.545	189.705
Participações em lucros	3.165	1.458
Despesas de sinistros	19.563	29.627
Variações de IBNR e IBNER	3.513	36.085
	216.786	256.875

	2023	2022
Despesas com resseguro		
Despesas com prêmio resseguro	(253.760)	(243.771)
Variações despesas de resseguros	5.500	10.659
Provisão Complementar de Cobertura Resseguro	-	(1.455)
Provisão de excedente técnico de resseguro	(1.114)	1.388
	(249.374)	(233.179)
	(32.588)	(23.696)

Total do resultado com operações de resseguros

	2023	2022
d) Despesas administrativas		
Despesas com pessoal próprio	(76.677)	(67.973)
Despesas com serviços de terceiros (i)	(41.070)	(41.167)
Despesas com localização e funcionamento	(43.548)	(33.110)
Despesas com indenizações judiciais	(95)	(578)
Outras despesas administrativas	(5.713)	(4.877)
	(167.103)	(147.705)

(i) Em 2023 os honorários de auditoria pagos foram de R\$ 1.300.

e) Despesas com tributos

	2023	2022
Provisões fiscais	(6.051)	(9.793)
Taxa de fiscalização	(3.811)	(3.811)
Despesas com PIS	(6.291)	(5.321)
Despesas com COFINS	(38.712)	(32.747)
Outras despesas com tributos	(7.112)	(2.898)
	(61.977)	(54.570)

f) Resultado financeiro

	2023	2022
Receitas financeiras		
Operações de seguros e resseguros	145	227
Títulos de renda fixa	80.575	73.405
Correção monetária com reembolso Up Front BMG	7.127	7.087
Correção monetária com reembolso Up Front TEM	268	483
Correção monetária com ressarcimento IRB	10.370	-
Outras receitas financeiras	8.777	15.949
	107.262	96.696

	2023	2022
Despesas financeiras		
Com operações de seguros e resseguros	(5.214)	(1.803)
Outras despesas financeiras	(6.604)	(3.088)
	(11.818)	(4.891)
	95.444	91.805

g) Ganhos/Perdas com ativos não correntes

	2023	2022
Receita encerramento Up Front TIM	9.500	-
Baixa de Ativos Imobilizados/Intangíveis	(1.972)	(11.592)
Outros Ganhos/Perdas não correntes	2.800	2.329
	10.328	(9.263)

h) Imposto de renda e contribuição social

	2023	2022
Imposto de Renda	(27.049)	(9.224)
Contribuição Social	(16.372)	(5.724)
	(43.421)	(14.948)

27. Transações com partes relacionadas

A remuneração total dos administradores da Seguradora no exercício findo em 2023 foi de R\$ 7.472 (R\$ 5.584 em 2022), as quais são beneficiários de curto prazo.

A Seguradora efetua operações de resseguro com empresas integrantes do Grupo, Assicurazioni Generali S.p.A., Generali Itália e Generali Espanha, as quais são realizadas em condições pactuadas entre as partes. A principal operação com essas empresas compreende a operação de resseguro, envolvendo o repasse de prêmios registrados na rubrica "Prêmios Resseguros Cedidos", recuperação de comissões registradas na rubrica "Custos de aquisição" e recuperação de sinistros registrados na rubrica "Sinistros retidos".

A Europ Assistance, uma joint venture entre a Assicurazioni Generali S.p.A. com terceiros, presta serviços de suporte e assistência aos diversos ramos de seguro da Generali, principalmente os de vida, a saber: assistência funeral, assistência domiciliar, dentre outros. Bem como a comercialização na condição de Sub-Representante de Seguro, através de diferentes parceiros, Seguro Viagem.

Em meados de 2023, a Assicurazioni Generali S.p.A. saiu da operação da BMG Seguros, vendendo sua participação da empresa.

Partes relacionadas	Ativo	Passivo	Resultado
	2023	2022	2023
Assicurazioni Generali S.p.A.	3.366	3.039	9.790
Generali Itália	553	394	6.602
Europ Assistance	-	-	98
BMG Seguros	-	371	-
Generali Espanha	3.320	3.051	30.830
Total	7.239	6.855	47.320

Diretor-Presidente	Conselheiros	Contador
Andrea Crisanaz	Antonio Santiago Villa Ramos	Bruno Pinheiro
Diretores	Riccardo Candoni	CRC RJ111563/O-0
Andrea Crisanaz	Andrea Crisanaz	Atuário
Conrado Gordon	Valentina Sarrocco	Rubens Moreira Bastos
Alexandre Muniz	Patricia Espirito Santo	MIBA nº 1.370
Abdelkarim Ajroud		
Geraldo Lemos		

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

Generali Brasil Seguros S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Escopo da auditoria: Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do Capital Mínimo Requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do Patrimônio Líquido Ajustado e dos limites de retenção da Generali Brasil Seguros S.A., em 31 de dezembro de 2023, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A Auditoria Atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Generali Brasil Seguros S.A., como previsto no Pronunciamento aplicável à Auditoria Atuarial Independente.

Responsabilidade da administração: A administração da Generali Brasil Seguros S.A. é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do Capital Mínimo Requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do Patrimônio Líquido Ajustado e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados ao parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa Auditoria Atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a Auditoria Atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Uma Auditoria Atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do Capital Mínimo Requerido, dos

valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do Patrimônio Líquido Ajustado e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Generali Brasil Seguros S.A. são relevantes para planejar os procedimentos de Auditoria Atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de Auditoria Atuarial.

Opinião: Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do Capital Mínimo Requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do Patrimônio Líquido Ajustado e dos limites de retenção da Generali Brasil Seguros S.A., em 31 de dezembro de 2023 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.

Outros assuntos: No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Generali Brasil Seguros S.A. e utilizadas em nossa Auditoria Atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da Auditoria Atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2024

	Grant Thornton Serviços Atuariais Ltda. CNPJ nº 33.950.548/0001-51 - CIBA nº 161	Elmo Henrique de Moraes Atuário - MIBA 2040
--	---	--

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores, Conselheiros e Acionistas da

Generali Brasil Seguros S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Generali Brasil Seguros S.A. ("Seguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Generali Brasil Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompan